www.revistaft.com.br

Revista FT | ISSN 1678-0817 | v. 30, n. 163, 2026 | DOI: 10.69849/tswvs265

# Reabilitação estética com gengivoplastia e facetas em porcelana: relato de caso

Aesthetic rehabilitation through gingivoplasty and porcelain veneers: a case report

Raimundo de Souza Vasconcelos Neto[1]; Alana Kariny Vieira Pereira[2]; Augusto Cezar da Silva Mendes[3]; Kauã Vitor Souza Ferreira[4]; Lucas Alves Moura[5]; Fabrício Anderson Carvalho de Almeida[6]; Tiago Chaves dos Santos[7]; Adriana Rodrigues Frazão[8]

## RESUMO

A harmonia do sorriso é determinada pelo equilíbrio entre o componente dental, gengival e labial, impactando diretamente a autoestima do indivíduo. O sorriso gengival, caracterizado pela exposição de 3 mm ou mais de tecido gengival, frequentemente exige intervenções multidisciplinares. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de um paciente do sexo masculino, com histórico de trauma maxilar na adolescência, apresentando escurecimento dental e sinais de bruxismo e apertamento. A metodologia consistiu na

[1] Doutorando, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal do Pará – Belém – Pará – Brasil. https://orcid.org/0009-0007-2331-6429
[2] Discente, Centro Universitário da Amazônia/Uniesamaz– Belém – Pará – Brasil. https://orcid.org/0009-0000-7581-4293
[3] Discente, Centro Universitário da Amazônia /Uniesamaz– Belém – Pará – Brasil. https://orcid.org/0009-0008-2629-1818
[4] Discente, Centro Universitário da Amazônia/Uniesamaz– Belém – Pará – Brasil. https://orcid.org/0009-0001-3068-957X
[5] Docente, Faculdade Integrada da Amazônia\ Finama-Belém-Pará -Brasil. https://orcid.org/0009-0002-2487-2666
[6] Docente, Faculdade Integrada da Amazônia\ Finama-Belém-Pará-Brasil.] https://orcid.org/ 0009-0009-6792-7824
[7] Docente, Faculdade Integrada da Amazônia\ Finama-Belém-Pará-Brasil. https://orcid.org/0009-0004-9096-1370
[8] Docente, Faculdade Integrada da Amazônia\ Finama-Belém-Pará-Brasil

realização de uma gengivoplastia para correção do contorno tecidual, seguida pela reabilitação com facetas de porcelana. O planejamento clínico foi pautado na naturalidade, utilizando o enceramento diagnóstico e uma criteriosa seleção cromática para mascarar o substrato escurecido, respeitando a idade e o desejo do paciente de evitar um aspecto artificial. Como resultado, o protocolo permitiu a devolução da forma e cor dental de maneira harmônica e funcional. Conclui-se que a integração entre a cirurgia periodontal e a dentística restauradora, associada a um planejamento individualizado que considere as sequelas de trauma e as parafunções, é essencial para o restabelecimento da estética e da qualidade de vida do paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estética Dentária; Gengivoplastia; Facetas de Porcelana; Reabilitação Bucal; Traumatismos Dentários.

## ABSTRACT

Smile harmony is determined by the balance between dental, gingival, and labial components, directly impacting an individual's self-esteem. Gummy smile, characterized by the exposure of 3 mm or more of gingival tissue, often requires multidisciplinary interventions. The objective of this study is to report the clinical case of a male patient with a history of maxillary trauma in adolescence, presenting dental darkening and signs of bruxism and clenching. The methodology consisted of performing a gingivoplasty for tissue contour correction, followed by rehabilitation with porcelain veneers. Clinical planning was based on naturalness, utilizing diagnostic waxing and careful chromatic selection to mask the darkened substrate while respecting the patient's age and desire to avoid an artificial appearance. As a result, the protocol allowed for the restoration of dental shape and color in a harmonic and functional manner. It is concluded that the integration between periodontal surgery and restorative dentistry, associated with individualized planning that considers trauma sequelae and parafunctions, is essential for restoring the patient's aesthetics and quality of life.

**KEYWORDS:** Esthetics, Dental; Gingivoplasty; Porcelain Veneers; Mouth Rehabilitation; Tooth Injuries.

## 1 INTRODUÇÃO

Atualmente, o sorriso, além de desempenhar um papel importante na expressão facial, tem sido amplamente considerado um símbolo de beleza. Nesse contexto, a relação entre os dentes e os tecidos gengivais pode apresentar-se de forma inadequada, resultando em dentes com aparência de menor tamanho e maior exposição gengival durante o sorriso (Kokich; Kiyak; Shapiro, 1999). Paralelamente, diversos parâmetros vêm sendo difundidos acerca do chamado sorriso ideal, envolvendo aspectos como a proporção entre altura e largura dos dentes, a quantidade de exposição dental em repouso e a relação entre a margem gengival e os lábios (Kokich; Kiyak; Shapiro, 1999).

A exposição gengival excessiva durante o sorriso constitui uma das principais queixas estéticas na prática odontológica e pode estar relacionada a diferentes fatores etiológicos, como erupção passiva alterada, hiperatividade do lábio superior e excesso vertical da maxila. Dessa forma, o correto diagnóstico é indispensável para a definição da abordagem terapêutica mais adequada (Dym; Pierre, 2020; Tatakis; Silva, 2023).

Antes da realização de qualquer procedimento estético, torna-se fundamental um planejamento criterioso que permita prever os resultados e definir as etapas do tratamento. Nesse contexto, o Digital Smile Design (DSD) destaca-se como uma importante ferramenta para o diagnóstico, comunicação entre profissional e paciente e previsibilidade clínica (Coachman; Calamita, 2012). Estudos recentes também demonstram que o planejamento digital aumenta a satisfação do paciente e auxilia na tomada de decisão clínica (Jain et al., 2024).

A integração entre a Periodontia e a Dentística Restauradora representa uma abordagem altamente previsível para o tratamento de alterações estéticas envolvendo os

tecidos gengivais e as estruturas dentárias. A realização da gengivoplastia possibilita o restabelecimento do contorno gengival e da proporção dentária, enquanto as facetas cerâmicas permitem a correção de alterações de forma, cor e posição dos dentes, proporcionando resultados estéticos satisfatórios e duradouros. O sucesso dessa abordagem depende de um planejamento criterioso, da correta indicação clínica e da execução integrada das diferentes especialidades odontológicas.

Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo relatar um caso clínico de reabilitação estética do sorriso por meio da associação entre gengivoplastia e facetas cerâmicas, destacando a importância do planejamento interdisciplinar para obtenção de resultados funcionais e estéticos previsíveis.

# 2 METODOLOGIA

## 2.1 Tipo de Estudo

Trata-se de um estudo observacional, descritivo, do tipo relato de caso clínico, elaborado conforme as recomendações para relatos de caso na área da saúde. O caso foi conduzido em clínica odontológica, envolvendo planejamento multidisciplinar entre as especialidades de Periodontia e Dentística Restauradora para reabilitação estética do sorriso.

O paciente foi previamente esclarecido sobre todas as etapas do tratamento, riscos e benefícios, autorizando a utilização das informações clínicas e das imagens por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), preservando-se sua identidade e confidencialidade, em conformidade com os princípios éticos da Declaração de Helsinque.

O planejamento terapêutico foi fundamentado na avaliação clínica, exame periodontal, documentação fotográfica, análise estética do sorriso, enceramento diagnóstico

e seleção criteriosa da cor das restaurações cerâmicas, buscando restabelecer a harmonia entre os tecidos gengivais e os elementos dentários.

### 2.2 Planejamento clínico

Inicialmente foi realizada anamnese detalhada, seguida de exame clínico intra e extraoral, avaliação periodontal e documentação fotográfica. Foram analisados aspectos relacionados ao contorno gengival, proporção dentária, linha do sorriso, exposição gengival, biotipo periodontal, presença de restaurações prévias, alterações cromáticas decorrentes de traumatismo dentário e hábitos parafuncionais. Após o diagnóstico, foi elaborado o planejamento multidisciplinar, contemplando a realização de gengivoplastia para correção do contorno gengival e posterior reabilitação estética com facetas cerâmicas.

## 3 RELATO DE CASO

Paciente do sexo masculino, na terceira década de vida, compareceu à clínica odontológica com queixa principal relacionada ao excesso de exposição gengival durante o sorriso e alteração de cor dos dentes anteriores superiores. Durante a anamnese, relatou histórico de traumatismo maxilar na adolescência, seguido de tratamento endodôntico do elemento 21. Informou bom estado geral de saúde, ausência de doenças sistêmicas relevantes e não fazer uso contínuo de medicamentos. Ao exame clínico observou-se adequado controle de biofilme, ausência de bolsas periodontais e biotipo periodontal favorável ao procedimento cirúrgico.

**Figura 1 – Aspecto clínico inicial.**

*Aspecto clínico inicial evidenciando sorriso gengival, coroas clínicas curtas e escurecimento do elemento 21 decorrente de traumatismo dentário prévio.*



Fonte: Acervo dos autores.

Com base no planejamento prévio, foi realizada a cirurgia gengival na arcada superior para o reestabelecimento do contorno cervical. Sob anestesia local infiltrativa, foram determinados os pontos sangrantes equivalentes à posição dos novos zênites gengivais de cada dente, utilizando-se uma sonda milimetrada como guia para garantir a simetria entre os dentes homólogos.

A partir dessas demarcações, realizaram-se as incisões em bisel externo, seguidas de incisões sulculares para a liberação e remoção dos colarinhos gengivais (Figura 2). O procedimento visou não apenas a estética, mas a criação de um perfil de emergência adequado para a futura fase restauradora.

No pós-operatório imediato, o paciente foi orientado quanto à prescrição de fármacos analgésicos e anti-inflamatórios, além de cuidados rigorosos com a higiene oral por meio de bochechos com clorexidina 0,12%. Na consulta de retorno após sete dias, o paciente apresentava uma excelente cicatrização dos tecidos moles, sem sinais de

inflamação exacerbada ou desconforto, estando apto a aguardar o período de maturação tecidual para o início da reabilitação com as facetas.

**Figura 2 – Realização da gengivoplastia.**

*Aspecto transoperatório da realização da gengivoplastia para correção do contorno gengival e aumento da coroa clínica, visando o restabelecimento da harmonia estética do sorriso e o preparo para a reabilitação com facetas cerâmicas.*



Fonte: Acervo dos autores.

Após o período de cicatrização dos tecidos periodontais, iniciou-se a fase restauradora. A reabilitação seguiu uma sequência estratégica, iniciando-se pelos dentes posteriores e, em seguida, procedendo para os anteriores. Foi realizado o preparo minimamente invasivo dos elementos dentários com definição de término cervical adequado, respeitando a preservação máxima da estrutura dental. Em seguida, procedeu-se à moldagem utilizando fio retrator e elastômero do tipo silicone de consistências pesada e leve, acompanhada de um registro de mordida e da seleção de cor utilizando escala de referência (Figura 3).

**Figura 3 – Seleção de cor para confecção das facetas cerâmicas.**
*Registro clínico da seleção de cor utilizando escala de referência (Vita Classical®), realizada para determinar a tonalidade mais adequada das facetas cerâmicas, respeitando as características estéticas naturais e a expectativa do paciente.*




Fonte: Acervo dos autores.

As peças protéticas foram confeccionadas em cerâmica de dissilicato de lítio. O preparo interno das peças iniciou-se com desinfecção em cuba ultrassônica e eventuais ajustes com pontas diamantadas. O condicionamento interno foi feito com ácido fluorídrico por 20 segundos, seguido de lavagem abundante. Em seguida, aplicou-se ácido fosfórico por 1 minuto para limpeza da superfície, procedendo-se com nova lavagem e secagem. As peças receberam uma camada de adesivo puro sem precisar de fotopolimerização e foram armazenadas protegidas da luz.

Para o tratamento do substrato dentário, optou-se por um sistema adesivo condicional de três passos. O dente foi condicionado com ácido fosfórico por 15 segundos. Após a lavagem e secagem, aplicou-se o primer e, logo após, uma fina camada de adesivo puro. Utilizou-se um leve jato de ar para a evaporação do solvente, mantendo o adesivo sem fotopolimerização prévia.

A cimentação adesiva foi realizada utilizando cimento resinoso na cor *Clear*. Devido às diferentes necessidades biomecânicas do caso, empregou-se cimento dual para a coroa e cimento fotopolimerizável para as facetas. Os excessos de material foram cuidadosamente removidos com o auxílio de um pincel antes da fotopolimerização final (1 minuto por elemento). Na etapa de

acabamento, utilizou-se lâmina de bisturi nº 12 e tiras de lixa de poliéster para remoção de excessos interproximais, seguido de polimento com brocas multilaminadas e borrachas em formato de taça. Por fim, procedeu-se ao um ajuste oclusal em cêntrica e nos movimentos excursivos de lateralidade e protrusão, garantindo a estabilidade e longevidade clínica das restaurações (Figura 4).

**Figura 4 – Aspecto clínico final após a reabilitação estética.**

*Aspecto clínico final após a realização da gengivoplastia e da reabilitação com facetas cerâmicas, evidenciando a harmonização do contorno gengival, a recuperação da forma e da cor dos elementos dentários anteriores e o restabelecimento da estética do sorriso.*



Fonte: Acervo dos autores.

## 4 DISCUSSÃO

A reabilitação estética do sorriso requer diagnóstico preciso e planejamento interdisciplinar, uma vez que a harmonia entre os tecidos periodontais e os elementos dentários influencia diretamente o sucesso clínico e a satisfação do paciente. A associação entre gengivoplastia e facetas cerâmicas representa uma alternativa previsível para correção de alterações estéticas, principalmente nos casos de sorriso gengival associado a alterações de forma e cor dos dentes (Dym; Pierre, 2020).

No presente caso, a realização prévia da gengivoplastia possibilitou o restabelecimento da arquitetura gengival, favorecendo a obtenção de proporções dentárias mais harmoniosas e um perfil de emergência adequado para a posterior instalação das facetas cerâmicas. Além disso, o planejamento por meio do Digital Smile Design (DSD) contribuiu para maior previsibilidade do tratamento e melhor comunicação entre profissional e paciente, conforme descrito por Coachman e Calamita (2012). Estudos recentes também demonstram que o planejamento digital melhora a aceitação do tratamento e a satisfação dos pacientes (Jain et al., 2024).

A literatura demonstra que o tratamento do sorriso gengival deve ser individualizado, considerando sua etiologia. Quando a exposição gengival está relacionada à erupção passiva alterada ou ao excesso de tecido gengival, a gengivoplastia constitui uma abordagem segura e eficaz, proporcionando resultados estéticos previsíveis (Tatakis; Silva, 2023). Revisões sistemáticas também ressaltam que a correta seleção da técnica é determinante para o sucesso do tratamento (Mendoza-Geng et al., 2022).

As facetas cerâmicas permanecem entre as principais alternativas restauradoras para dentes anteriores devido às suas excelentes propriedades ópticas, elevada estabilidade de cor, biocompatibilidade e longevidade clínica. Quando associadas ao adequado condicionamento periodontal, proporcionam resultados estéticos naturais e funcionais, especialmente em pacientes com alterações cromáticas decorrentes de traumatismos dentários (Dym; Pierre, 2020).

No presente relato, a presença de hábitos parafuncionais, como bruxismo e apertamento, exigiu planejamento cuidadoso e acompanhamento periódico, uma vez que essas condições podem comprometer a longevidade das restaurações cerâmicas. Dessa forma, recomenda-se a utilização de placa oclusal estabilizadora quando indicada, visando proteger as restaurações e preservar os resultados obtidos.

Embora relatos de caso apresentem limitações quanto à generalização dos resultados, eles possuem importante relevância científica ao demonstrar protocolos clínicos e abordagens terapêuticas aplicáveis à prática odontológica. Os resultados observados

reforçam que a integração entre Periodontia e Dentística Restauradora proporciona elevada previsibilidade clínica quando precedida por diagnóstico criterioso, planejamento interdisciplinar e execução adequada dos procedimentos.

## 5 CONCLUSÃO

A associação entre gengivoplastia e facetas cerâmicas mostrou-se eficaz para o restabelecimento da estética do sorriso, proporcionando adequada harmonia entre os tecidos gengivais e os elementos dentários. O planejamento multidisciplinar, aliado ao correto diagnóstico e à individualização do tratamento, foi determinante para a obtenção de resultados estéticos e funcionais satisfatórios. Apesar dos resultados positivos observados neste relato, estudos clínicos com maior tempo de acompanhamento são necessários para confirmar a estabilidade e a longevidade dessa abordagem terapêutica.

## 6 REFERÊNCIAS

ALSHAMMERY, D.; ALQHTANI, N.; ALAJMI, A. et al. Non-surgical correction of gummy smile using temporary skeletal mini-screw anchorage devices: a systematic review. *Journal of Clinical and Experimental Dentistry*, v. 13, n. 7, p. e717–e723, 2021. DOI: 10.4317/jced.58242.

COACHMAN, C.; CALAMITA, M. A. Digital Smile Design: a tool for treatment planning and communication in esthetic dentistry. *Quintessence of Dental Technology*, v. 35, p. 103–111, 2012.

DYM, H.; PIERRE, R. Diagnosis and treatment approaches to a gummy smile. *Dental Clinics of North America*, v. 64, n. 2, p. 341–349, 2020. DOI: 10.1016/j.cden.2019.12.003.

JAIN, A.; BHUSHAN, P.; MAHATO, M. et al. The recent use, patient satisfaction, and advancement in Digital Smile Designing: a systematic review. *Cureus*, v. 16, n. 6, e62459, 2024. DOI: 10.7759/cureus.62459.

KOKICH, V. O.; KIYAK, H. A.; SHAPIRO, P. A. Comparing the perception of dentists and lay people to altered dental esthetics. *Journal of Esthetic Dentistry*, v. 11, n. 6, p. 311–324, 1999. DOI: 10.1111/j.1708-8240.1999.tb00414.x.

MENDOZA-GENG, A.; GONZALES-MEDINA, K.; MEZA-MAURICIO, J. et al. Clinical efficacy of lip repositioning technique and its modifications for the treatment of gummy smile: systematic review and meta-analysis. *Clinical Oral Investigations*, v. 26, n. 6, p. 4243–4261, 2022. DOI: 10.1007/s00784022-04467-0.

SILVA, C. O.; RIBEIRO-JÚ NIOR, N. V.; CAMPOS, T. V. S. et al. Excessive gingival display: treatment by a modified lip repositioning technique. *Journal of Clinical Periodontology*, v. 40, n. 3, p. 260–265, 2013. DOI: 10.1111/jcpe.12046.

TATAKIS, D. N.; SILVA, C. O. Contemporary treatment techniques for excessive gingival display caused by altered passive eruption or lip hypermobility. *Journal of Dentistry*, v. 138, 104711, 2023.19:35